

**NOVA
DATA**



24 DE ABRIL
vamos estar na rua porque é

TEMPO DE AGIR

POR

uma aposentação digna e justa;
pelo rejuvenescimento da profissão



**NOVA
DATA**



24 DE ABRIL
vamos estar na rua porque é

TEMPO DE AGIR

POR

uma aposentação digna e justa;
pelo rejuvenescimento da profissão



1

Não é justo nem razoável que professores e educadores tenham de trabalhar até quase aos 67 anos, o que significa uma vida de descontos que chega a ultrapassar os 45 anos de serviço;

2

É inadmissível que, em campanha eleitoral, os atuais governantes tenham prometido um regime especial de trabalho a partir dos 60 anos, mas agora esqueçam a promessa;

3

Exige-se que a pré-reforma se aplique aos professores, sendo assim cumprido o compromisso de governantes que anunciaram ser a Educação uma área prioritária, dado o envelhecimento que se verifica;

4

O rejuvenescimento da profissão docente é inadiável, mas sem que saiam os mais antigos e sem serem tomadas medidas que garantam estabilidade e valorizem a carreira e a profissão, os jovens não a procuram.

Todos/as contam para exigir do ME diálogo, negociação e soluções para os problemas.

 **24 abril**  **15H00**

Centro Cultural de Belém

(sede da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia)



1

Não é justo nem razoável que professores e educadores tenham de trabalhar até quase aos 67 anos, o que significa uma vida de descontos que chega a ultrapassar os 45 anos de serviço;

2

É inadmissível que, em campanha eleitoral, os atuais governantes tenham prometido um regime especial de trabalho a partir dos 60 anos, mas agora esqueçam a promessa;

3

Exige-se que a pré-reforma se aplique aos professores, sendo assim cumprido o compromisso de governantes que anunciaram ser a Educação uma área prioritária, dado o envelhecimento que se verifica;

4

O rejuvenescimento da profissão docente é inadiável, mas sem que saiam os mais antigos e sem serem tomadas medidas que garantam estabilidade e valorizem a carreira e a profissão, os jovens não a procuram.

Todos/as contam para exigir do ME diálogo, negociação e soluções para os problemas.

 **24 abril**  **15H00**

Centro Cultural de Belém

(sede da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia)

